

01/11/2022

No próximo sábado (5), a 3ª edição do Festival Mulheres Negras na Literatura Pernambucana está de volta trazendo o tema "Tecendo Saberes Ancestrais", após dois anos de hiato, um evento gratuito e aberto ao público que promove rodas de diálogo, lançamento de livro e apresentações. Iniciativa da produtora cultural e contadora de histórias Roma Julia, o encontro vai ocorrer no SESC Santa Rita, no Cais de Santa Rita, bairro de Santo Antônio, no Recife, das 14h às 17h.

Reunindo um público-alvo de contadoras de histórias, autoras, bibliotecárias e professoras negras que atuam na periferia, o festival busca debater sobre as experiências no cenário literário afro em Pernambuco. A programação segue com uma roda de diálogo com destaque para fala de mulheres negras com atuações importantes dentro do universo do conhecimento literário afro-brasileiro. A primeira convidada é a professora Adeilma dos Santos, que desenvolve um trabalho com leitura e letramento na localidade do Alto do Guilhermino, localizado na Zona Norte do Recife. Lá, ela atua com ações voltadas à proteção da criança e a prevenção da violência contra mulheres.

Também participa do encontro a professora e mestrande em Educação Contemporânea pela Universidade Federal de Pernambuco (**UFPE**), a Yalaxé do Terreiro de Mãe Amara, Helaynne Sampaio, que irá apresentar o livro "Dança Nagô: herança ancestral e resistência matriarcal do Balé Nagô Ajô, corpo que dança Afoxé Oyá Alaxé". Especialista em Letras e pós-graduada em educação pela **UFPE**, Josecleide Guilhermino fará uma apresentação sobre o projeto "Cantinho Literário: Entre Livros e Afetos", que funciona como uma livraria itinerante, circulando por feiras e eventos culturais do Recife.

Quem também vai contribuir com a roda de diálogo é a biblioteconomia e pedagoga, formada pela **UFPE**, Marta Diniz. Ela já desenvolveu e articulou diversas ações formativas com foco no livro e na leitura. Atualmente é chefe de unidade do Sistema de Bibliotecas Públicas Municipais de Pernambuco (SBPM). Com seu olhar sensível, busca soluções inovadoras para contribuir na formação continuada das coordenadoras/es de bibliotecas municipais.

A mobilização também vai contemplar a fala da candomblecista e juremeira, professora da educação básica e mestrande em educação no programa de pós-graduação em educação, e

integrante do Laboratório de Educação das Relações Étnico-Raciais da **UFPE**, Tamires Carneiro. Para contribuir com o debate, ela apresenta um estudo em desenvolvimento sobre as escritoras negras pernambucanas.

O festival recebe ainda a graduanda em psicologia e Núcleo de Políticas de Educação das Relações Étnico-Raciais da **UFPE**, Helen Silva. Autora dos livros "Escritas Femininas em Primeira Pessoa (Editora Oralituras, 2020) e "A escrevivência como política artística da escrita de si" (Editora Sapatilhas de Arame, 2021).

[Link da matéria](#)